

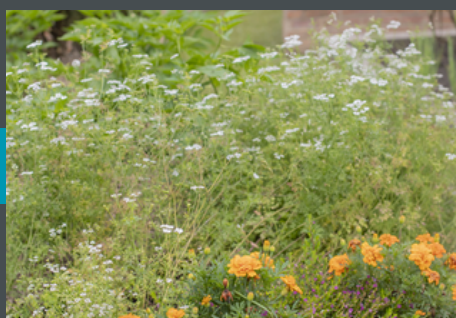
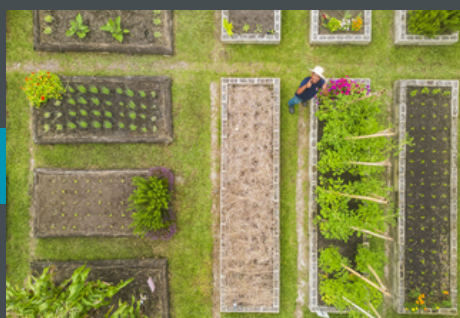
# CAPÃO EM FATOS

Curitiba, janeiro de 2025 - Edição 10 - Distribuição gratuita



## BOSQUE DO CAPÃO DA IMBUÍA É OPÇÃO DE LAZER PARA A FAMÍLIA EM MEIO À NATUREZA

Na região metropolitana de Curitiba é esse um dos últimos remanescentes dos capões nativos que caracterizavam a sua paisagem. **PÁGINA 2**



## FAZENDA URBANA DE CURITIBA ENSINA COMO PLANTAR EM PEQUENOS ESPAÇOS E FAZER UMA HORTA

**Página 3**



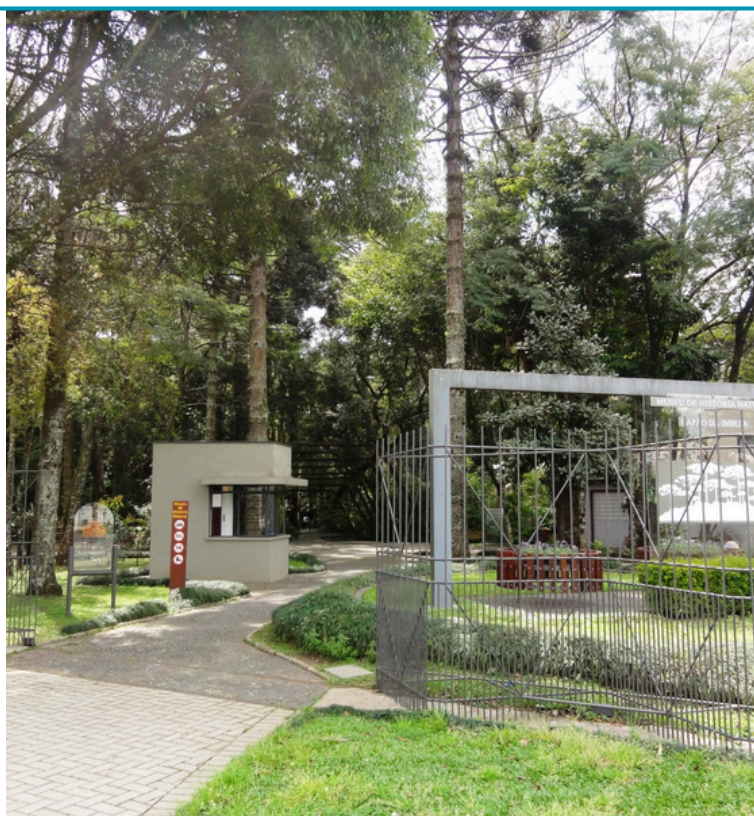
### CURITIBA TEM O 2º TRANSPORTE PÚBLICO MAIS EFICIENTE PARA DESLOCAMENTO DA POPULAÇÃO ATÉ O TRABALHO

Um estudo realizado pelo Instituto Cidades Responsivas, pelo Indicador de Mobilidade Urbana, analisou a qualidade do transporte público para deslocamento dos cidadãos até o trabalho em oito capitais brasileiras. O ranking mostra Curitiba com a segunda melhor posição, com uma pontuação de 0,26, atrás apenas de Belo Horizonte (0,36) e à frente de São Paulo (0,23) e Porto Alegre (0,23).



## LAZER

# BOSQUE DO CAPÃO DA IMBUIA É OPÇÃO DE LAZER PARA A FAMÍLIA EM MEIO À NATUREZA



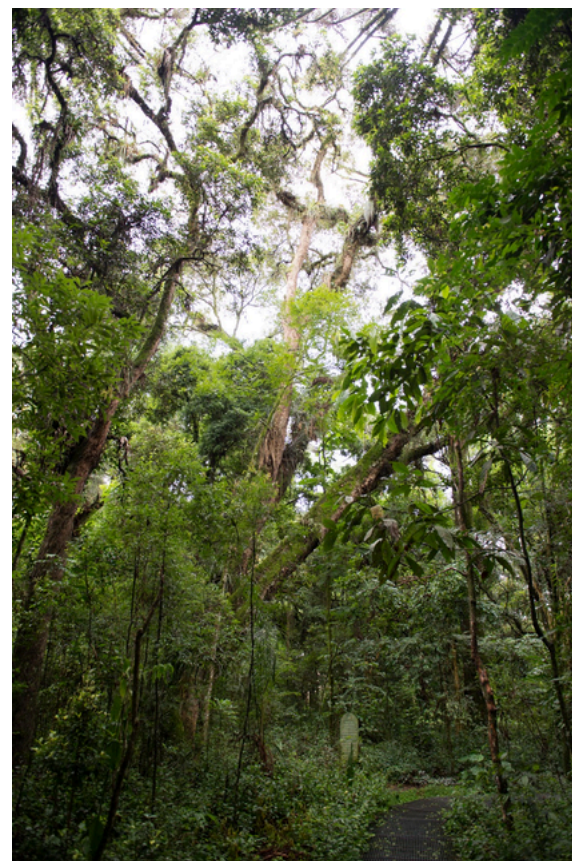
Na região metropolitana de Curitiba é esse um dos últimos remanescentes dos capões nativos que caracterizavam a sua paisagem. Apesar de não ter escapado ileso da ação predatória do homem e das modificações do ecossistema local provocadas pela urbanização da região, é ainda detentor de uma associação florísticas da qual participam diversas espécies características da vegetação original.

O bosque está sob guarda da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Curitiba. Essa instituição herdou o remanescente do que se constituía o acervo das seções de Botânica, Geologia e Zoologia do Museu Paranaense. Desmembradas daquele Museu, em 1956, passaram a compor o Instituto de História Natural, integrando à Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná e compreendendo as divisões de Botânica, de Geografia e Paleontologia, de Museu, Jardim Zoológico e Botânico e de Zoologia.

Sua primeira sede foram as dependências do Grupo Escolar Tiradentes, depois transferida, sucessivamente, para a Policlínica Dr. Garcês do Nascimento, para um edifício na Rua José Loureiro, para o prédio do Instituto Histórico e Geográfico e, finalmente, para uma edificação própria no Capão da Imbuia. Variaram também as denominações conforme mudavam as circunstâncias políticas e administrativas do Estado.

Em 1963, com o nome de Instituto de Defesa Natural, veio a abranger, em sua estrutura, as divisões de Meteorologia, Defesa da Fauna, Zoologia e Botânica. Em 1975 passou a integrar a Secretaria de Agricultura com a denominação de Coordenadoria de Defesa dos Recursos Naturais Renováveis com uma única finalidade: a fiscalização.

No ano seguinte começou a integrar o Instituto Agrônomo do Paraná - Iapar, com o objetivo de efetuar pesquisas sobre os recursos naturais renováveis. Em 1980, os técnicos, os funcionários administrativos, bem como as coleções museológicas são transferidos para a Prefeitura Municipal de Curitiba, ficando, administrativamente, subordinados ao Departamento de Parques e Praças e passando a unidade à denominação de Divisão do Museu de História Natural. Preocupada com a preservação do Capão da Imbuia, a DMHN inclui entre seus projetos medidas como disciplinamento de visitação pública ao bosque, reintrodução das espécies típicas da floresta de araucárias e redução das espécies atípicas.







# FAZENDA URBANA DE CURITIBA ENSINA COMO PLANTAR EM PEQUENOS ESPAÇOS E FAZER UMA HORTA

Localizada no bairro Cajuru, a [Fazenda Urbana](#) de Curitiba é uma opção para quem busca um passeio diferente e educativo. Aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, o espaço não exige agendamento prévio, permitindo que moradores e visitantes explorem livremente os canteiros e conheçam de perto este exemplo de sustentabilidade, ecologia e [Agricultura Urbana](#).

## Cursos

Além das visitas livres, a [Fazenda Urbana](#) promove, neste mês de janeiro, dois cursos gratuitos voltados para quem deseja aprender técnicas de plantio e cultivo.

Com 25 vagas em cada turma, as formações abordam temas como o plantio em pequenos espaços, utilizando vasos e hortas por capilaridade, e a criação de [hortas urbanas](#).

Marcado para o dia 22 de janeiro, das 8h30 às 11h30, o curso de Plantio em Pequenos Espaços combina teoria e prática para ensinar como cultivar hortaliças, temperos e plantas aromáticas em ambientes domésticos com espaço limitado. Já o segundo curso, Aprendendo a Fazer sua Horta Urbana, no dia 29 de janeiro, é dividido em duas partes: das 8h30 às 11h30 ocorre a parte teórica, enquanto das 13h30 às 16h30 os participantes

aprendem técnicas práticas de preparo de canteiros, manejo de solo e colheita, com aulas realizadas na [Fazenda Urbana](#).

Ambas as formações contam com a orientação dos instrutores Wilians dos Santos Silva e Gabriel Dalmazo. Ainda há vagas para os cursos de janeiro. As inscrições são feitas pelo [Guia Curitiba](#).

## Visitas agendadas

Devem ser solicitadas pelo e-mail [fazendaurbana@curitiba.pr.gov.br](mailto:fazendaurbana@curitiba.pr.gov.br), pois serão avaliadas, conforme intenção, projeto e disponibilidade. Nesta modalidade, se encaixam grupos específicos, como escolas, faculdades e instituições.





# Eduardo Pimentel acompanha o primeiro mutirão do ano contra a dengue em Curitiba

O Cajuru foi o bairro escolhido para o primeiro mutirão de combate à dengue de 2025, realizado nesta quarta-feira (15/1), com a participação ativa do prefeito Eduardo Pimentel, acompanhado por profissionais das secretarias municipais da Saúde e do Meio Ambiente, lideranças comunitárias, vereadores e a população da região. A mobilização é uma das estratégias de combate ao mosquito *Aedes aegypti* e uma das prioridades da Prefeitura de Curitiba.

Eduardo Pimentel lembrou que 2024 foi o primeiro ano em que Curitiba registrou um grande número de casos de dengue e que há perspectiva nacional de ampliação desses números, o que reforça a necessidade de mobilização de toda sociedade.

“Nós estamos fazendo a nossa parte, mobilizando toda a Prefeitura no trabalho Intersectorial, mas é fundamental que a população esteja integrada nesse esforço para manter a limpeza das casas e quintais, eliminando a água parada”, orientou.

Para a secretária municipal da Saúde, Tatiane Filipak, a mobilização é uma das formas de prevenir novos casos de dengue.



**PARA TODO TIPO DE PAI, UMA CVC.**

Seleção de ofertas especiais para presentear

**CONFIRA AS OFERTAS**

restaurante

**Fogão a Lenha**

comida mineira

*12 anos*

(41) 3369-4669  
WHATS E FIXO

**SABADOU**

HOJE É DIA DE PORÇÃO